

## **ENSAIO SOBRE O TEMPO**

RAMOS, Bruno

SILVA MIGUEL, Iván Gregorio  
brunorealy@outlook.com  
Universidade Federal do Rio grande

**Palavras-chave:** Burguesia; Capitalismo; Lazer; Tempo, Trabalhador.

### **1 INTRODUÇÃO**

O intuito dessa escrita é o de apresentar reflexões individuais formadas a partir da experiência vivenciada na disciplina de Estudos do Lazer ofertada pelo curso de Educação Física (Licenciatura) da Universidade Federal do Rio Grande. Dentro dessas reflexões o leitor irá se deparar com uma breve escrita sobre a relação do tempo e a diferença encontrada entre a qualidade desse tempo quando comparado os afazeres dos donos dos meios de produção e dos trabalhadores, tendo como objetivo trazer uma maior conscientização do que muitas pessoas nem se quer percebem como um problema social. A intenção desse trabalho é incitar que essa reflexão sobre a importância do tempo no mundo contemporâneo seja feita por mais pessoas e que a partir disso possa existir a possibilidade de que se crie uma onda onde possam ser revistas muitas das políticas já existentes para uma melhora na qualidade de como vem sendo administrado o tempo daqueles coletivos que não possuem os meios de produção, no caso o trabalhador sujeito a trabalhar durante 8 horas por dia.

### **2 METODOLOGIA**

Para realização desse ensaio de pensamento sobre o tempo foi feita uma análise de todos os textos, vídeos e discussões realizadas na disciplina de Estudos do Lazer ofertada pelo Instituto de Educação (IE) dentro do curso de Educação Física (Licenciatura) no primeiro semestre do ano de 2023, sendo o responsável por ministrar a disciplina o orientador deste resumo.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Desde pequenos somos condicionados a comportamentos que nos tornam manipuláveis a sociedade, somos ensinados a obedecer normas de etiqueta, postura em sala, e até mesmo como utilizamos nosso tempo. Aliado a isso também encontramos forte influência do sistema capitalista que vivemos e isso faz com que se criem formas de exploração do tempo das pessoas utilizando de artifícios específicos para fazer as pessoas serem obrigadas a se adequar a esse sistema. Viver em uma sociedade civilizada tem custos em basicamente todas as coisas que possam ser cobradas, inclusive aquelas relacionadas a necessidades básicas como higiene e comida e utilizando dessa necessidade fica mais fácil manter as pessoas dentro desse ciclo.

Para juntar capital é necessário que o ser humano invista do seu tempo de vida para trocar esse investimento por dinheiro e com esse dinheiro comprar as coisas necessárias para a sua sobrevivência. Dentro dessa funcionalidade existem dois tipos de sujeitos, a burguesia dona dos meios de produção, e o proletariado pago pelos burgueses, que geralmente acabam tendo mais tempo para pensar em coisas com relação a lazer, já que pagam por esse tempo roubado do proletário. O que fazemos do nosso tempo é algo pouco discutido porem de muita importância para a saúde das pessoas, o tempo que temos para nos satisfazemos ou simplesmente não pensar em nada traz muitos benefícios criativos para a mente.

Acontece que esses benefícios ficam limitados a uma minoria que possui os meios de produção, tornando essa parte criativa algo privado, quando nos divertimos a sensação de tempo geralmente passa mais rápido, pois não paramos para pensar no tempo em si, porem para alguém que precisa trabalhar 8 horas de pé olhando para frente essa sensação de tempo pode durar muito mais já que o tempo é pensado de outra forma que não é relacionado a uma sensação prazerosa. Por cansaço ao final do trabalho, o pouco de tempo livre saudável que os proletários ainda possuem acaba sendo jogado fora, já que essa indisposição é transformada em tempo perdido em redes sociais, series e filmes que muitas vezes a pessoa nem se quer presta de fato a atenção. Estamos presos a um ciclo que nos deixa sem perspectiva do que é tempo livre e isso sendo analisado de uma perspectiva de vida única tem um certo ar assustador que nos faz refletir ainda mais sobre o tempo.

### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Tendo em vista o descrito acima, a atuação de políticas públicas que atuem nessas relações de trabalho são de suma importância para uma melhora na qualidade de vida da classe trabalhadora, já que o tempo de lazer é essencial para uma maior produtividade e saúde dos seres humanos. Logo, discussões sobre como utilizamos nosso tempo são cada vez mais importantes para serem analisadas antes

que nos tornemos mais máquinas do que os próprios robôs, sendo programados a viver da mesma forma para garantirmos nossas necessidades básicas sem nunca alcançar tempo produtivo de lazer ou até de próprio ócio.

## **5 REFERENCIAS**

Isayama, H. F. (2009). Atuação do Profissional de Educação Física no âmbito do Lazer: a Perspectiva da Animação Cultural. Motriz. Journal of Physical Education. UNESP, 15(2), 407–413.

Marcellino, N. C. (2012). Estudos do lazer: uma introdução (5). Autores Associados.

Pessoa, V. L. de F. (2019). Lazer e consumo: uma análise a partir da indústria cultural. Revista Brasileira de Estudos Do Lazer, 6(1), 18–30.